

ANÁLISE DO MANEJO DE METÁFORAS EM PSICOTERAPIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

Emerson Figueirêdo Simões Filho

Contato com o autor: emersonfsf@gmail.com

Orientadora: Sonia Meyer

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: há várias razões pelas quais o entendimento do comportamento simbólico (ou verbal) e sua aplicação aos problemas comportamentais são cruciais no campo da análise clínica do comportamento. Dentre essas, o fato de o comportamento verbal humano seria pervasivo, ou seja, humanos verbalmente capazes interagiriam com o ambiente, e esses processos verbais e cognitivos se tornariam uma fonte significativa de regulação comportamental (behavior regulation). Além disso, um substancial corpo de evidências sugeriria que processos verbais modificam a função de outros processos comportamentais.

Dessa maneira, se a psicoterapia, como apontam alguns autores, é eminentemente verbal, não seria adequado a condução de pesquisas que abordassem a complexidade do comportamento verbal? Ou ainda, que permitiriam ao psicoterapeuta manejá-lo de um modo efetivo em relação às metas estabelecidas no processo terapêutico?

Atualmente, saltam aos olhos a presença de metáforas na literatura psicológica sobre as modalidades de discurso analítico-comportamental, bem como a sugestão do uso destas na terapia comportamental. Todavia, nem sempre são claras as vantagens ou elucidados os efeitos antevistos que tal manejo traria.

Objetivo: A partir dessas considerações, esta pesquisa foi pensada com o intuito de investigar os efeitos do manejo de metáforas na psicoterapia analítico-comportamental.

Método: Será utilizado um delineamento experimental de sujeito único A-B-A-B na clínica. Serão comparados e correlacionados os dados obtidos através da categorização das sessões segundo o SiMCCIT - Sistema Multidimensional para a Categorização de Comportamentos na Interação Terapêutica, os resultados dos inventários Adult Behaviour Checklist (ABCL/18-59), Adult Self-Report (ASR/18- 59), e Inventário de Ansiedade de Beck (BAI).

Resultados Parciais: O trabalho se encontra em avaliação por um comitê de ética, mediante a Plataforma Brasil.

Considerações parciais: Hipotetiza-se que o emprego de tais intervenções possa evocar, de um modo geral, o estabelecimento de relações ou metas por parte do cliente, tal como descrito no "Sistema Multidimensional de Categorização de Comportamentos na Interação Terapêutica". Ou ainda, em contrapartida, evocaria menos oposição do que interpretações e intervenções prescritivas de um modo geral trariam.

Palavras-chave: metáforas, delineamento experimental de sujeito único, processos psicoterapêuticos, psicoterapia analítico-comportamental, teoria dos quadros relacionais (RFT)